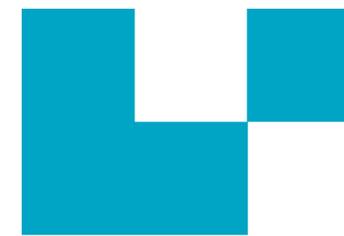


# 5.0

## Informação financeira

### 5.0

- |   |        |
|---|--------|
| 5.1. Quadro de indicadores                  | P. 98  |
| 5.2. Síntese do desempenho da actividade    | P. 100 |
| 5.3. Evolução das demonstrações financeiras | P. 101 |
| 5.4. Proposta de aplicação de resultados    | P. 119 |



20:19 ter 31 de Dezembro

100%

# 5.1 Quadro de indicadores



## 5.2 Síntese do desempenho da actividade

### Resultados Líquidos

Concluimos o ano de 2019 com resultados líquidos de 30,5 mil milhões de Kz, representando um crescimento de 12% face ao período homólogo.

Estes resultados reflectem um grau de concretização de 93% dos objetivos orçamentais definidos para o ano. Não obstante o desempenho positivo e alinhado com a programação orçamental do Banco, o ano 2019 contou com eventos exógenos que impactaram desfavoravelmente no desempenho financeiro, nomeadamente: o ciclo contínuo de desaceleração económica que tem afetado as empresas e famílias e, consequentemente, o índice de sinistralidade da carteira de crédito do ATLANTICO; eventos associados a uma política monetária mais restritiva com impacto nas taxas de juros e níveis de liquidez para concessão de mais crédito à economia; e, por último, o processo de avaliação da qualidade de activos com impactos nos pressupostos de justo valor da dívida pública e taxas de desconto para activos imobiliários recebidos em dação.

### Custo do Risco

O agravamento do nível de imparidades está relacionado com o quadro recessivo da economia angolana, que tem impacto no desempenho das empresas e no rendimento das famílias, refletindo-se ao nível do balanço do Banco no agravamento do crédito vencido e em risco. Em 2019, o ATLANTICO reforçou significativamente o nível de imparidades em cerca de 31 mil milhões de Kz, reforçando o seu rácio de cobertura de crédito em risco para 130%.

### Solvabilidade

O Rácio de solvabilidade em Dezembro fixou-se em 14,5%, evidenciando uma evolução, face ao ano anterior, de -1,2 p.p. Esta redução decorre, essencialmente, da adopção dos ajustamentos no âmbito do exercício de AQA, sendo que, de acordo com a regulamentação vigente em Angola, o rácio mínimo exigido para instituições bancárias é de 10%. Deste modo, o ATLANTICO continua a apresentar rácios sólidos e disponibilidade de capitais para suportar o crescimento do negócio e dos riscos da actividade bancária, atendendo também ao contributo para o reforço dos Fundos próprios da não-distribuição de dividendos do exercício.

### Eficiência Operacional

O rácio *Cost-to-income* atingiu 39%, representando um desvio de -3 p.p. face ao ano anterior. Se excluirmos os eventos não recorrentes ocorridos ao nível da receita, o rácio *Cost-to-income* atinge 47%, verificando-se uma evolução favorável de 2 p.p. face ao ano anterior.

A melhoria dos níveis de eficiência é um dos focos fundamentais do Banco, definindo-se objectivos rigorosos para cada ciclo, cuja implementação é acompanhada por uma equipa específica, com a supervisão do Comité de Eficiência e Investimentos.

## 5.3 Evolução das demonstrações financeiras

### 5.3.1. Evolução do Balanço

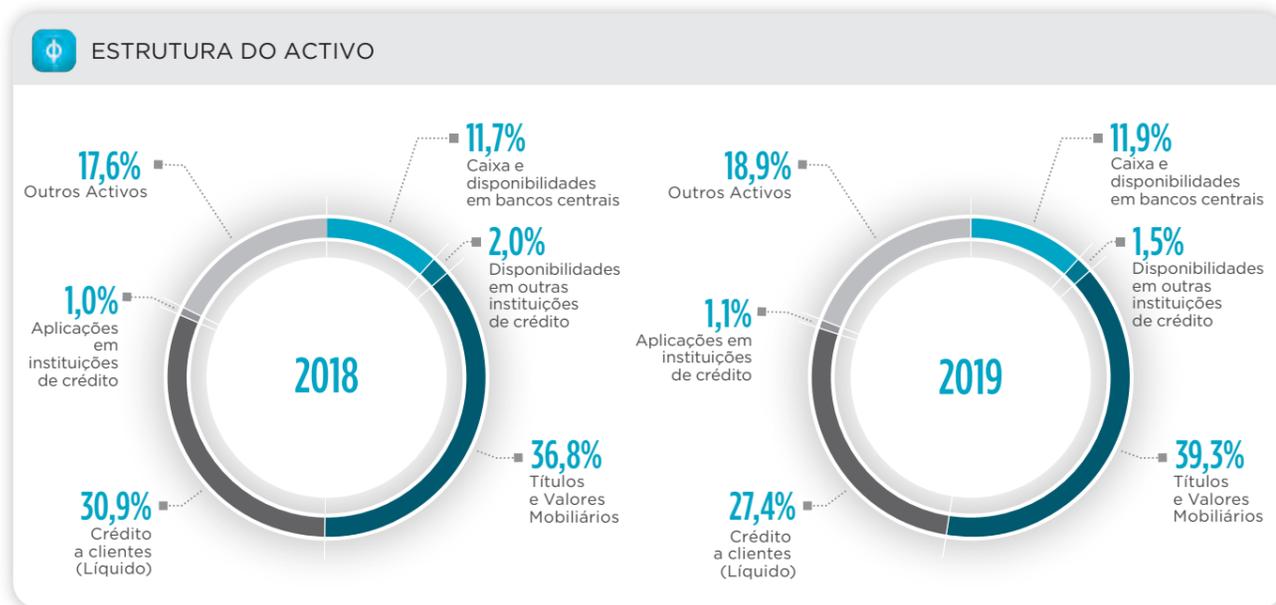
(milhares de Kz)

|   | 31.12.2019           | 31.12.2018           | Δ                  | Δ %        |
|---|----------------------|----------------------|--------------------|------------|
| <b>Activo</b>   |                      |                      |                    |            |
| Caixa e disponibilidades em bancos centrais                               | 190.988.448          | 159.372.252          | 31.616.196         | 20%        |
| Disponibilidades em outras instituições de crédito                        | 24.428.190           | 26.739.729           | (2.311.539)        | -9%        |
| Activos financeiros ao justo valor através de resultados                  | 69.425.364           | 26.620.444           | 42.804.920         | 161%       |
| Activos financeiros pelo justo valor através de outro rendimento integral | 34.178.458           | 198.119.726          | (163.941.268)      | -83%       |
| <b>Activos financeiros pelo custo amortizado</b>                          |                      |                      |                    |            |
| Títulos de dívida   | 529.302.406          | 274.968.716          | 254.333.690        | 92%        |
| Crédito a clientes  | 442.701.013          | 420.264.577          | 22.436.436         | 5%         |
| Aplicações em instituições de crédito                                     | 17.012.282           | 13.312.565           | 3.699.717          | 28%        |
| Outros activos tangíveis  | 61.282.073           | 65.709.104           | (4.427.031)        | -7%        |
| Activos intangíveis   | 35.981.690           | 32.625.573           | 3.356.117          | 10%        |
| Activos não correntes detidos para venda                                  | 88.628.779           | 65.790.661           | 22.838.118         | 35%        |
| Activos por impostos correntes  | 2.056.239            | 1.014.785            | 1.041.454          | 103%       |
| Activos por impostos diferidos  | 2.288.990            | 2.536.619            | (247.629)          | -10%       |
| Outros activos  | 103.205.141          | 71.697.218           | 31.507.923         | 44%        |
| <b>Total de Activo</b>  | <b>1.601.479.073</b> | <b>1.358.771.969</b> | <b>242.707.104</b> | <b>18%</b> |
| <b>Passivo e capital próprio</b>  |                      |                      |                    |            |
| Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito           | 176.493.638          | 160.054.580          | 16.439.058         | 10%        |
| Recursos de clientes e outros empréstimos                                 | 1.234.985.588        | 1.042.924.548        | 192.061.040        | 18%        |
| Passivos financeiros ao justo valor através de resultados                 | 207.095              | 50.510               | 156.585            | 310%       |
| Provisões   | 8.382.018            | 5.161.101            | 3.220.917          | 62%        |
| Passivos por impostos correntes   | -                    | -                    | -                  | -          |
| Passivos por impostos diferidos   | 68.602               | 862.012              | (793.410)          | -92%       |
| Outros passivos   | 18.024.543           | 14.679.727           | 3.344.816          | 23%        |
| <b>Total do Passivo</b>   | <b>1.438.161.484</b> | <b>1.223.732.478</b> | <b>214.429.006</b> | <b>17%</b> |
| Capital Social  | 53.821.603           | 53.821.603           | -                  | 0%         |
| Prémios de emissão  | 34.810.069           | 34.810.069           | -                  | 0%         |
| Acções próprias   | (492.182)            | (492.182)            | -                  | 0%         |
| Outras reservas e resultados transitados                                  | 44.552.606           | 17.327.517           | 27.225.089         | 157%       |
| Reservas de reavaliação   | 160.631              | 2.347.396            | (2.186.765)        | -93%       |
| Resultado líquido   | 30.464.862           | 27.225.088           | 3.239.774          | 12%        |
| <b>Total do capital atribuível aos Accionistas do Banco</b>               | <b>163.317.589</b>   | <b>135.039.491</b>   | <b>28.278.098</b>  | <b>21%</b> |
| <b>Total do passivo e do capital próprio</b>                              | <b>1.601.479.073</b> | <b>1.358.771.969</b> | <b>242.707.104</b> | <b>18%</b> |

### 5.3.1.1. Estrutura do Activo

Os títulos de dívida pública continuam a representar a principal linha de investimento do activo do Banco (39,3%), tendo reforçado o seu peso em 2019 na sequência da variação cambial ocorrida no período. Esta composição do activo reflecte uma perspectiva conservadora da gestão dos activos e a preocupação com riscos de natureza cambial e de liquidez.

O Activo ascendeu a 1.601.479 milhões de Kz, evidenciando um crescimento de 18% nos últimos 12 meses. Destaca-se o crescimento da carteira de títulos pelo efeito cambial e da carteira de crédito em moeda nacional em cerca de 12%.



#### a) Caixa e disponibilidade no Banco Central

As Disponibilidades em Caixa e no Banco central apresentaram uma evolução nominal positiva face a 2018, com destaque para os Recursos em caixa que cresceram 4.910 milhões de Kz (+44%) e as Disponibilidades no BNA que registaram um aumento de 26.705 milhões de Kz impactado pela variação cambial.



Os valores em caixa representam: montantes em ATM, os quais evoluíram 629 milhões de Kz (+27%); notas e moedas nos balcões em moeda nacional e moeda estrangeira, que evoluíram 3.864 milhões de Kz (+56%) e em máquinas de depósitos, que variaram 417 milhões de Kz (+1,517%). Esta evolução das disponibilidades em caixa está relacionada com o aumento da base de clientes do Banco no segmento *mass market*, o crescimento do parque de máquinas de depósitos e contratos de recolha de valores.

(milhões de Kz)

|                                   | 31.12.2019 | 31.12.2018 | Δ      | Δ%  |
|-----------------------------------|------------|------------|--------|-----|
| Disponibilidades no Banco Central | 174.871    | 148.166    | 26.706 | 18% |
| Moeda nacional                    | 85.712     | 86.134     | -421   | 0%  |
| Moeda estrangeira                 | 89.159     | 62.031     | 27.128 | 44% |

Relativamente às Disponibilidades no Banco Central, cerca de 49% são em moeda nacional e 51% em moeda estrangeira e representam os montantes disponíveis para cumprir com as exigências de reservas obrigatórias, fundos de garantias para as diferentes câmaras de compensação para fazer face às transacções correntes do Banco e reservas livres. A variação desta rubrica é explicada, essencialmente, pela variação cambial, a qual apresentou uma flutuação positiva face ao ano anterior, tendo impactado em cerca de 35.851 milhões de Kz. Anulando esse efeito, o Banco registou uma redução de 16 milhões USD, que corresponde a 7.780 milhões de Kz, e de 421 milhões de Kz nos recursos em moeda nacional.

As reservas obrigatórias registaram um aumento durante ao ano de 2019 na ordem dos 42%, cerca de 47.800 milhões de Kz, no qual 49,7% foi em moeda nacional e 50,3% em moeda estrangeira. O aumento das reservas obrigatórias em moeda nacional é explicado pelo agravamento do coeficiente de reservas em moeda nacional, de 17% para 22%, com um impacto avaliado em 35.812 milhões de Kz atenuado pelos direitos creditórios.

#### b) Disponibilidades em outras instituições de crédito

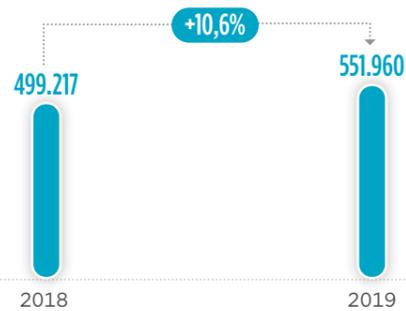
As Disponibilidades em outras instituições de crédito representam os saldos disponíveis à ordem junto de contrapartes. Comparativamente ao ano anterior, registou-se uma redução de 8% (cerca de 2.312 milhões de Kz), atingindo um valor total de 24.428 milhões de Kz. A redução de disponibilidade em outras instituições está relacionada com a liquidação de cartas de crédito e a execução de operações sobre o estrangeiro, assim como pela utilização de fundos para a redução de linhas de financiamento junto de contrapartes.

#### c) Crédito a Clientes

A carteira de crédito bruto do ATLANTICO (antes de imparidades) cifrou-se em 551 milhões de Kz, tendo evoluído cerca de 11% quando comparada com o mesmo período do ano anterior. O aumento em cerca de 52.743 milhões de Kz foi impulsionado pelo segmento de empresas nos domínios da indústria, comércio, construção e agricultura, reflectindo a estratégia de maior foco na diversificação da carteira e no reforço de garantias, bem como o compromisso do ATLANTICO no apoio às empresas e particulares, não obstante o quadro de grandes restrições que se impõe.

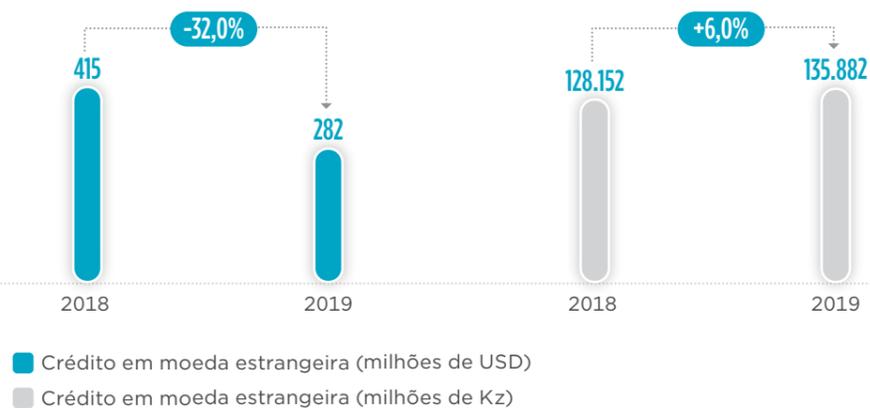
Com vista a cobrir adequadamente o risco de crédito e aumentar a capacidade de recuperação, o Banco tem reforçado as garantias em operações existentes e novas operações, face ao cenário de deterioração económica e aumento do risco de incumprimento.

### EVOLUÇÃO DO CRÉDITO (MILHÕES DE KZ)



A contínua depreciação do kwanza no ano face às principais moedas (EUR 53% e USD 57%) repercutiu-se na carteira em moeda estrangeira, sendo um ponto relevante para o incremento registado.

### CRÉDITO POR TIPOLOGIA DE MOEDA



Apesar de se verificar um aumento de 6% no volume de crédito concedido em moeda estrangeira, o mesmo foi potenciado pela desvalorização cambial. O crédito em moeda estrangeira registou uma redução de 32%, cerca de 133 milhões USD, face ao ano anterior.

Relativamente aos pagamentos de crédito, perante um panorama menos positivo no que concerne à liquidez, os Clientes procederam a pagamentos por via de dação no montante total de 34.818 milhões de Kz. O nível de incumprimento aumentou de 56.148 milhões de Kz em 2018 para 82.407 milhões em 2019, correspondendo a um crescimento relativo de 47%. Esta situação elevou o nível de imparidade de 78.952 milhões de Kz em 2018 para 109.258 milhões de Kz em 2019, um reforço em cerca de 30 mil milhões de Kz explicado pelos seguintes eventos:

- Dotação/Reversões: + 20.856 milhões de Kz;
- Utilizações: - 6.862 milhões de Kz;
- Desvalorizações cambiais e outras: + 16.312 milhões de Kz.

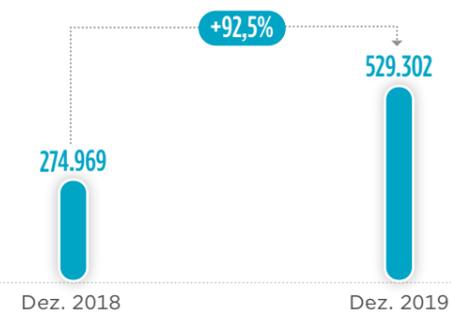
Este reforço é explicado pela deterioração da qualidade da carteira, nomeadamente o aumento do crédito vencido no período de 9,9% para 13,3%.

O rácio de cobertura de crédito vencido regrediu em 6 p.p. face ao período homólogo passando de 164% para 154%.

#### d) Títulos da dívida

Estes activos de rendimento fixo são detidos pela instituição até a maturidade. Em 2019, apresentaram uma evolução de 92,5%, + 254.334 milhões de Kz, ascendendo a um valor superior a + 500.000 milhões de Kz. Estes títulos são maioritariamente (97%) em moeda estrangeira ou indexadas.

### TÍTULOS DA DÍVIDA (MILHÕES DE KZ)



Ainda nesta evolução, destacamos a reclassificação de uma carteira de títulos no montante de 103 mil milhões de Kz da rubrica de “Justo valor através de outro rendimento integral” para a rubrica “Títulos de dívida ao custo amortizado”, no âmbito do aprimoramento do modelo de negócio para estes títulos e exercício de AQA. Se desconsideramos o efeito da reclassificação de títulos, o crescimento nesta categoria foi de 40%, o que está em linha com os níveis de depreciação deduzindo o vencimento de operações no ano.

#### e) Activos ao justo valor através de resultados

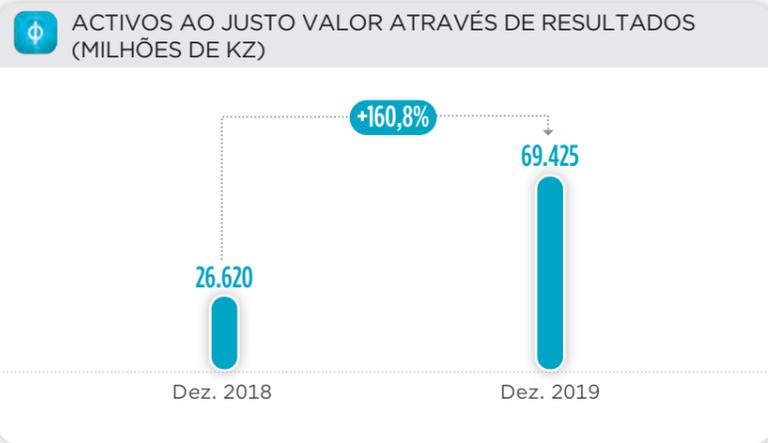
Com referência a 31 de Dezembro de 2019, os activos financeiros ao justo valor através de resultados são compostos maioritariamente (82%) por títulos de rendimento variável, nomeadamente as unidades de participação detidas pelo ATLANTICO em diversos fundos geridos pela sociedade gestora de organismos de investimento coletivo - ATLANTICO GESTÃO DE ACTIVOS.

Cerca de 18% dos activos financeiros ao justo valor através de resultados referem-se a créditos que não cumprem o critério de SPPI ao abrigo da IFRS 9.

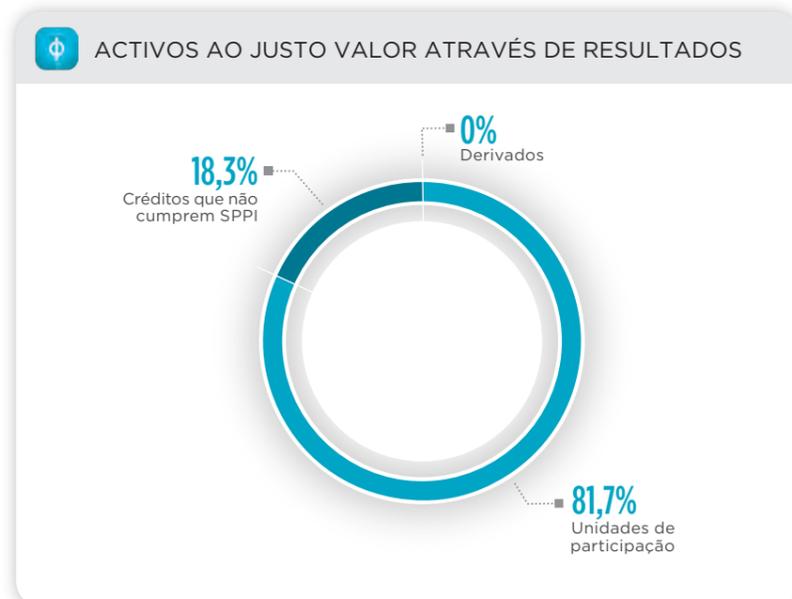


**Em 2019, os Títulos da dívida apresentaram uma evolução de 92,5%, + 254.334 milhões de Kz. Estes são maioritariamente em moeda estrangeira ou indexados (97%).**





Esta rubrica encontra-se distribuída da seguinte forma:



#### f) Activos financeiros pelo justo valor através de outro rendimento integral

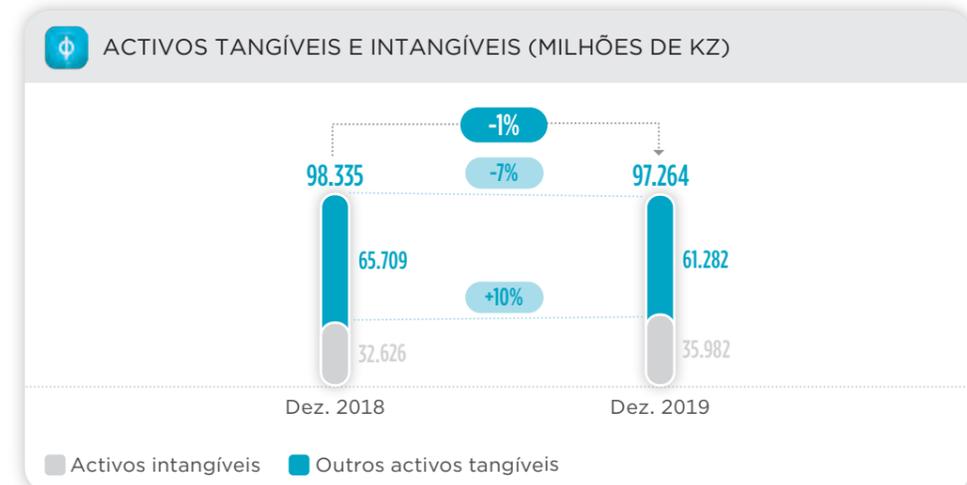
Esta categoria inclui os investimentos em títulos, cujo objectivo passa pelo recebimento periódico dos seus juros e pela sua venda. Em Dezembro de 2019, estes activos ascendiam a 34.178 milhões de Kz, um decréscimo de 83% face ao ano precedente, decorrente da reclassificação de carteiras no montante de 103.558 milhões de Kz para os títulos de dívida. A redução adicional é explicada pela venda de carteira.

#### g) Activos tangíveis e intangíveis

Relativamente a 2019, importa referir a implementação da IFRS 16 – Locações financeiras, impactando no aumento do imobilizado com referência aos contratos de arrendamento em linha com os critérios definidos na norma. O impacto da primeira adopção é de cerca de 5 mil milhões de kwanzas nos activos.

A classe de activos tangíveis e intangíveis tem vindo a reduzir, justificada não apenas pela depreciação normal destes activos, mas também por um conjunto de medidas que o ATLANTICO tem adoptado no quadro do compromisso com a eficiência operacional. Neste sentido, em 2019, o Banco procedeu à alienação de um conjunto de activos imobiliários anteriormente de uso próprio, no total de 12 mil milhões de kwanzas, e encerrou 6 pontos de atendimento, em linha com o reforço do pilar da eficiência.

No âmbito dos activos tangíveis e intangíveis, os principais aumentos estão relacionados com investimentos no domínio da tecnologia e da inovação, em linha com a transformação digital que o ATLANTICO tem vindo a realizar. Destacam-se os investimentos referentes ao reforço da infra-estrutura tecnológica (*hardware*) para garantia da robustez da placa tecnológica e o *upgrade* da versão do sistema *core* do Banco.

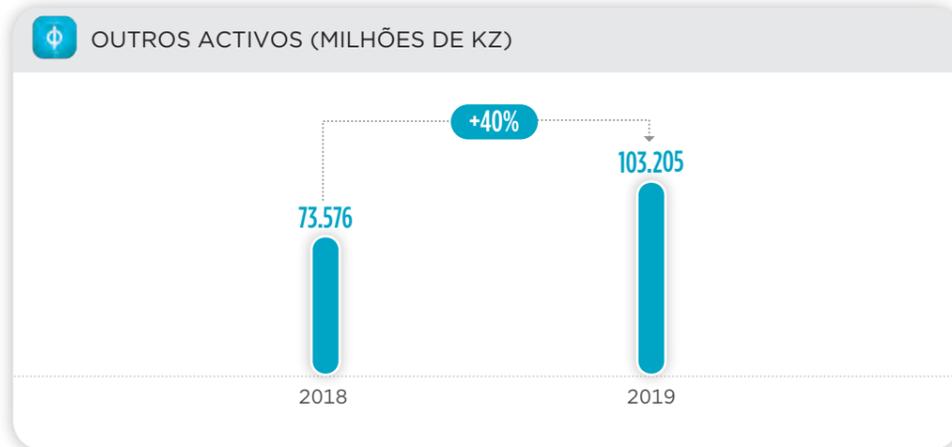


#### h) Activos não correntes detidos para venda

Esta categoria engloba o conjunto de bens imóveis recebidos em dação por incumprimento de créditos e imóveis próprios descontinuados da actividade normal do Banco.

As operações de crédito e a respectiva capacidade de pagamento dos Clientes estão directamente relacionadas com o contexto macroeconómico e o desempenho negativo da economia angolana nos últimos quatro anos, afectando especialmente os Clientes e a qualidade da carteira de crédito do Banco.

Assim, em 2019, o ATLANTICO registou um aumento de 36% nesta categoria suportada por dações em cumprimento de crédito. Contudo, importa referir que o Banco reforçou o processo de comunicação e venda destes activos, criando mecanismos de gestão e controlo com equipas especializadas, tendo sido realizadas vendas igualmente relevantes.

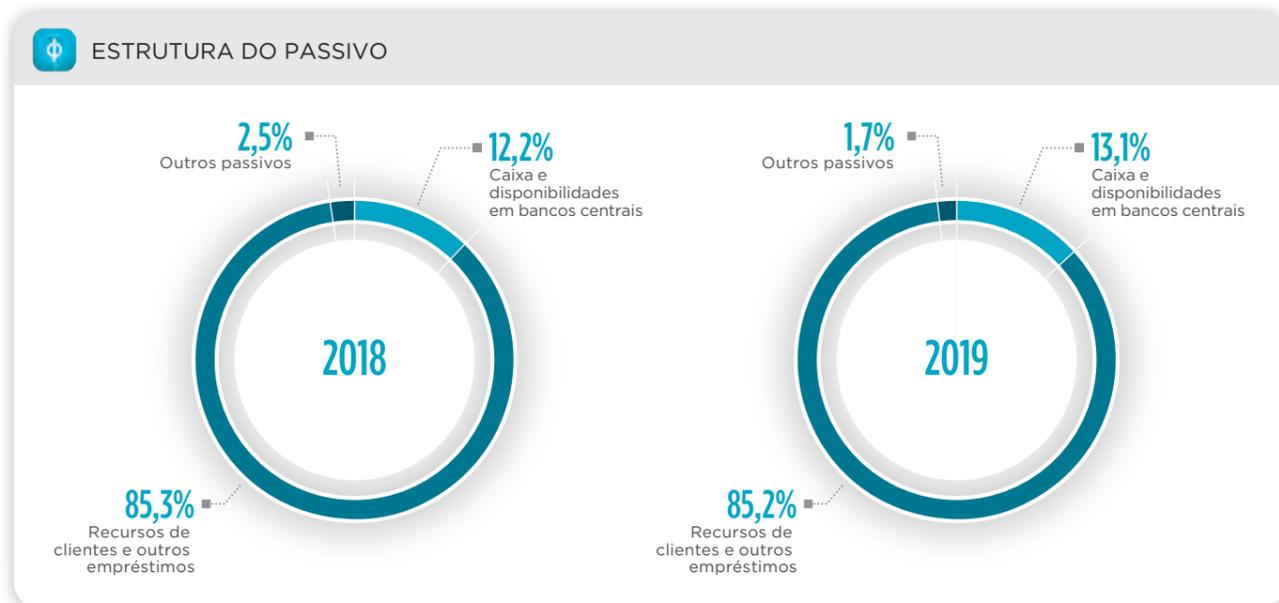


**i) Outros activos**

Esta classe comporta contas caução, devedores diversos, despesas com custo diferido, projectos em desenvolvimento e operações a regularizar. A sua evolução em 2019 está relacionada, por um lado, com o efeito cambial e, por outro, com as vendas realizadas e não pagas integralmente.

**5.3.1.2. Estrutura do Passivo**

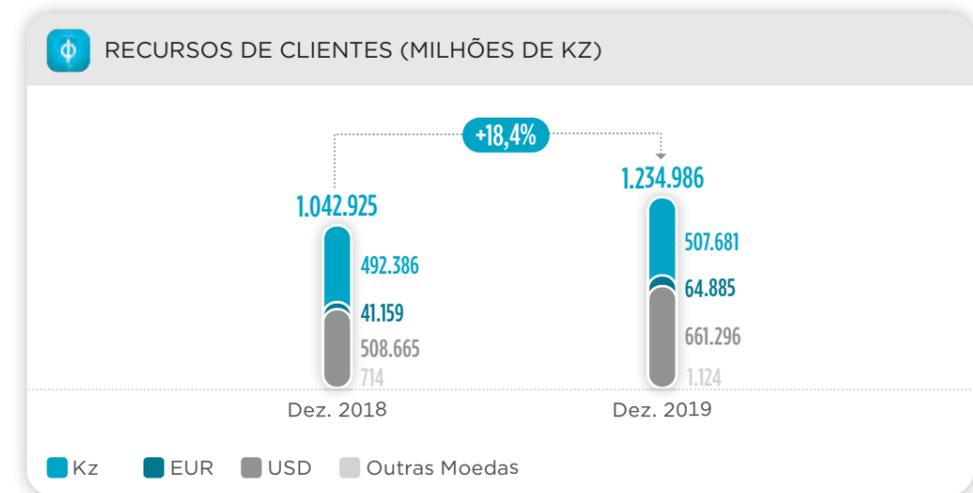
Os depósitos continuam a representar a principal fonte de financiamento da actividade do ATLANTICO, que consiste na intermediação financeira. É através do volume de depósitos que o Banco cumpre com a sua missão social de conceder empréstimos às famílias e empresas mediante a atribuição de uma taxa de juro. Deste modo, a estrutura do passivo manteve-se estável quando comparada com 2018, embora seja de destacar o engajamento do Banco no aumento dos depósitos em 2019 e a redução da sua exposição às contrapartes nacionais e internacionais. Para continuidade do financiamento das suas operações, o ATLANTICO recorreu cada vez menos a fundos disponíveis no mercado interbancário nacional e internacional, onde os níveis de liquidez livre se apresentam mais reduzidos e os custos mais elevados.



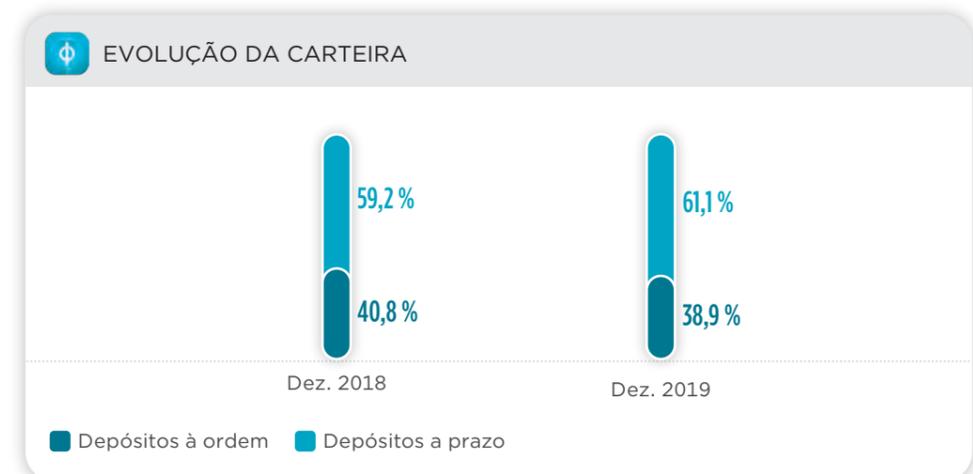
**a) Recursos de clientes e outros empréstimos**

Em 2019, os depósitos do Banco aumentaram 192.061 milhões de Kz, tendo atingido o valor de 1.234.986 milhões de Kz. Os recursos em moeda nacional subiram cerca de 3% e os recursos em moeda estrangeira reduziram 278 milhões USD, menos 15% face ao ano anterior, tendo o efeito total em kwanzas sido atenuado pela desvalorização cambial verificada.

A redução dos recursos em moeda estrangeira está relacionada sobretudo com a amortização de créditos em moeda estrangeira, venda de clientes ao banco de moeda estrangeira e execução de operações sobre o estrangeiro.



Relativamente à estabilidade de recursos, a carteira evoluiu tendo os depósitos a prazo aumentado a sua proporção em 2 p.p. (2019: 61%; 2018: 59%).



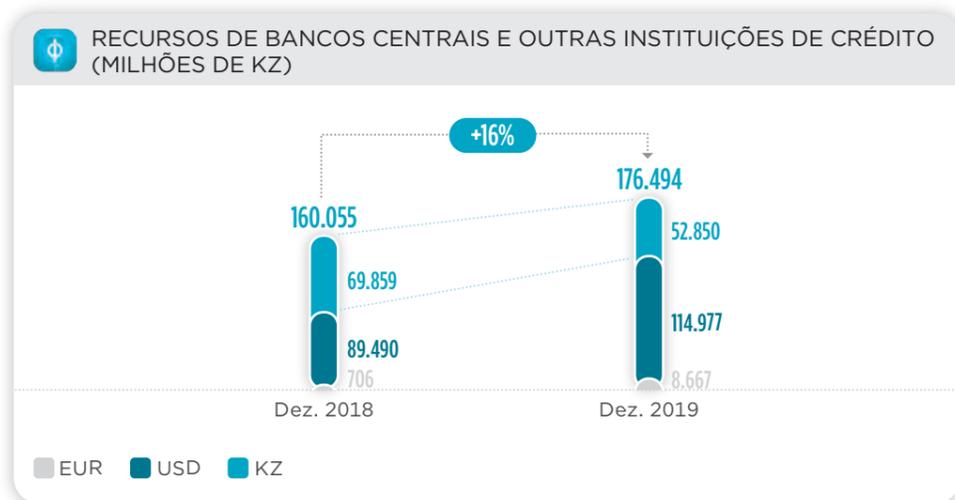
O aumento dos depósitos remunerados implicou igualmente o aumento de encargos com juros.

**b) Recursos de bancos centrais e outras instituições de crédito**

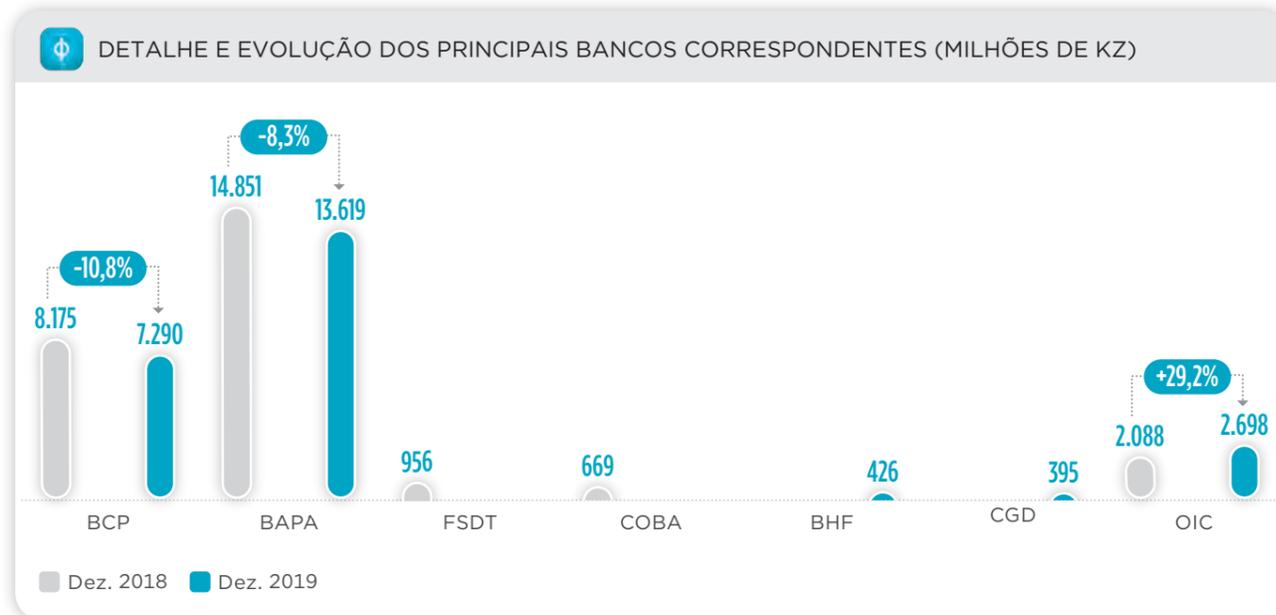
Os recursos de Bancos Centrais e de Outras Instituições de Crédito representam as fontes complementares para captação de fundos necessários à actividade do ATLANTICO.

O recurso a estas fontes de financiamento está relacionado com o calendário de vencimento dos títulos públicos, com a condução da política monetária através do instrumento das reservas obrigatórias, cujo coeficiente aumentou para 22% em 2019, e também com o mercado cambial como grande consumidor de liquidez em moeda nacional.

Em 2019, as transacções de liquidez no mercado monetário interbancário apresentaram um decréscimo relevante, avaliado em 58% comparativamente ao ano de 2018, alinhado com as directrizes de uma política monetária mais conservadora. Em relação ao ATLANTICO, em Novembro e Dezembro, o Banco intensificou a utilização de tomadas em decorrência do aumento do coeficiente de reservas obrigatórias.



Os recursos de Bancos Centrais e de Outras Instituições de Crédito apresentaram uma evolução de 10%. Isolando o efeito cambial, a captação de fundos junto destas fontes complementares tem reduzido, tanto na vertente de moeda nacional como de moeda estrangeira.



**c) Outros Passivos**

A rubrica de Outros Passivos é constituída por passivos de menor dimensão que não se enquadram nas categorias específicas anteriormente abordadas.

O Crescimento de 16% verificado resulta da adopção, em Janeiro de 2019, da IFRS 16 - Locações financeiras, tendo sido gerado um passivo de locação financeira avaliado em 6.017 milhões de Kz, conforme descrito na nota 20 anexa.



**Em 2019, os depósitos do Banco aumentaram 192.061 milhões de Kz, tendo atingido o valor de 1.234.986 milhões de Kz. Os recursos em moeda nacional subiram cerca de 3% e os recursos em moeda estrangeira reduziram 278 milhões USD, menos 15% face ao ano anterior.**



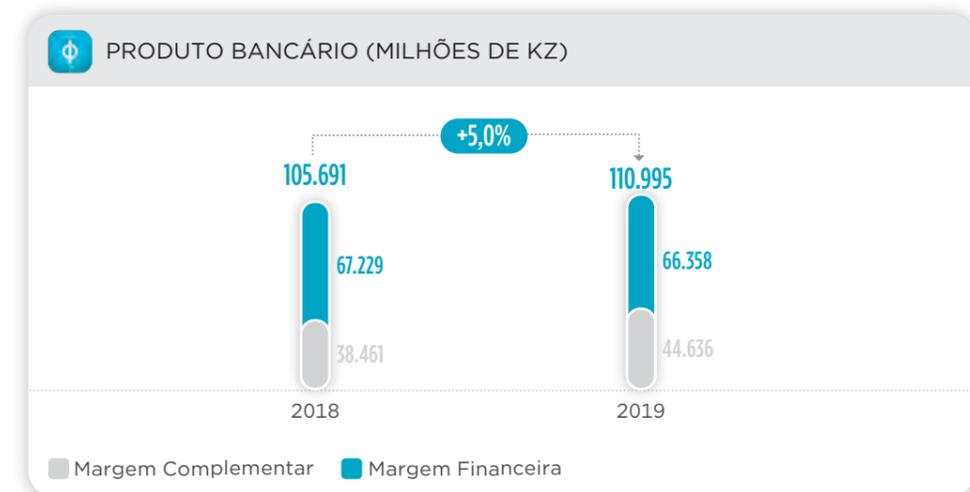
### 5.3.2. Evolução da Demonstração dos Resultados

(milhares de Kz)

|  | 31.12.2019         | 31.12.2018         | Δ                  | Δ %          |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|--------------|
| Juros e rendimentos similares  | 119.613.445        | 118.452.965        | 1.160.480          | 1%           |
| Juros e encargos similares   | (53.255.332)       | (51.223.346)       | (2.031.986)        | 4%           |
| <b>Margem financeira</b>   | <b>66.358.113</b>  | <b>67.229.619</b>  | <b>(871.506)</b>   | <b>-1%</b>   |
| Rendimentos de serviços e comissões  | 16.813.068         | 21.250.115         | (4.437.047)        | -21%         |
| Encargos com serviços e comissões  | (1.786.607)        | (610.385)          | (1.176.222)        | 193%         |
| <b>Resultados de serviços e comissões</b>  | <b>15.026.461</b>  | <b>20.639.730</b>  | <b>(5.613.269)</b> | <b>-27%</b>  |
| Resultados de outros activos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados | (287.653)          | (1.134.897)        | 847.244            | -75%         |
| Ganhos em operações financeiras  | 1.053.520          | 2.729.250          | (1.675.730)        | -61%         |
| Resultados cambiais  | 3.124.635          | 13.456.258         | (10.331.623)       | -77%         |
| Resultados de alienação de outros ativos   | 25.719.887         | 2.770.784          | 22.949.103         | 828%         |
| <b>Resultados de operações financeiras</b>   | <b>29.610.389</b>  | <b>17.821.395</b>  | <b>11.788.994</b>  | <b>66%</b>   |
| <b>Produto da actividade bancária</b>  | <b>110.994.963</b> | <b>105.690.744</b> | <b>5.304.219</b>   | <b>5%</b>    |
| Custos com pessoal   | (21.146.974)       | (22.481.591)       | 1.334.617          | -6%          |
| Fornecimentos e serviços de terceiros  | (12.855.806)       | (16.946.248)       | 4.090.442          | -24%         |
| Depreciações e amortizações do exercício   | (6.424.570)        | (4.608.577)        | (1.815.993)        | 39%          |
| Provisões e imparidade de outros activos líquidos de anulações                           | (2.764.676)        | (9.106.581)        | 6.341.905          | -70%         |
| Imparidade para activos financeiros ao custo amortizado                                  | (28.870.784)       | (24.537.890)       | (4.332.894)        | 18%          |
| Imparidade para activos financeiros ao outro rendimento integral                         | 175.354            | (210.720)          | 386.074            | -183%        |
| Outros resultados de exploração  | (8.395.016)        | (1.492.901)        | (6.902.115)        | 462%         |
| <b>Resultado antes de impostos de operações em continuação</b>                           | <b>30.712.491</b>  | <b>26.306.236</b>  | <b>4.406.255</b>   | <b>17%</b>   |
| <b>Impostos sobre os resultados</b>  | <b>(247.629)</b>   | <b>918.852</b>     | <b>(1.166.481)</b> | <b>-127%</b> |
| Correntes  | -                  | 131.263            | (131.263)          | -100%        |
| Diferidos  | (247.629)          | 787.589            | (1.035.218)        | -131%        |
| <b>Resultado após impostos de operações em continuação</b>                               |                    |                    |                    |              |
| <b>Resultado líquido</b>   | <b>30.464.862</b>  | <b>27.225.088</b>  | <b>3.239.774</b>   | <b>12%</b>   |

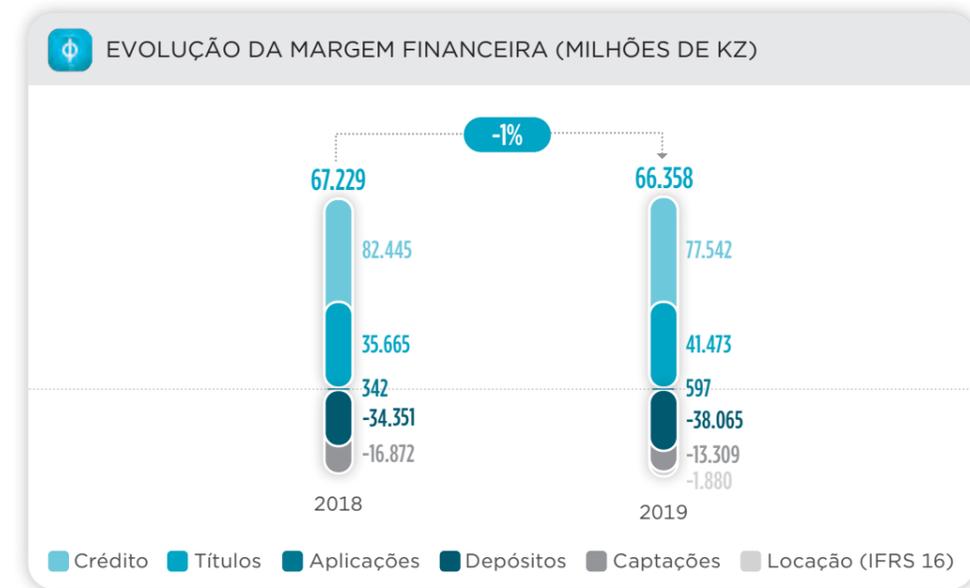
#### 5.3.2.1. Produto bancário

O Produto bancário fixou-se em 110.995 milhões de Kz, um aumento de 5% face ao período homólogo. Este aumento resulta, essencialmente, do desempenho positivo decorrente da alienação de imóveis, atenuando os efeitos da redução das comissões e das outras componentes da margem complementar.



#### a) Margem financeira

Excluindo o efeito da aplicação em 2019 da IFRS 16 - Locações financeiras, a margem financeira evoluiu 1% face ao período homólogo, beneficiando do aumento de 16% de juros de títulos e da estabilização dos encargos financeiros globais. Registou-se um aumento das despesas com juros de depósitos, o qual foi compensado por uma redução dos encargos de captação de liquidez no mercado monetário, resultante da redução de exposição a contrapartes nacionais e internacionais.

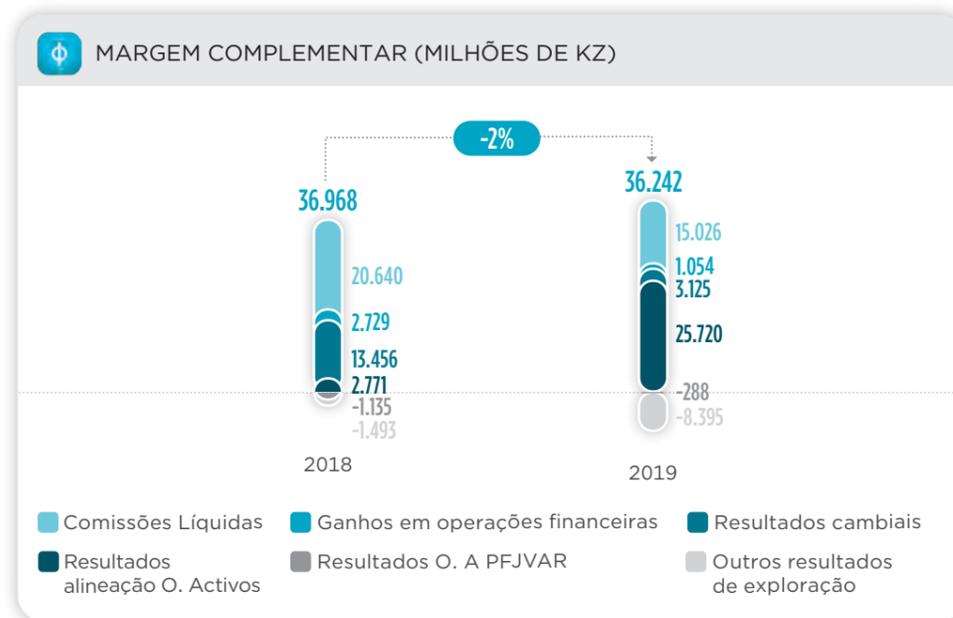


Em 2019, os juros de créditos foram de 77.542 milhões de Kz, uma redução de 5% face ao ano de 2018.

Os juros de títulos tiveram um contributo muito importante para atenuar o impacto da queda dos juros de crédito na margem financeira, verificando-se um crescimento das receitas com juros de títulos na ordem de 16% em relação ao período homólogo.

#### b) Margem complementar (incluindo Outros resultados de exploração)

A margem complementar reduziu cerca de 2% face ao ano anterior, impactada pela forte redução dos resultados cambiais (-77%) e das receitas de comissões (-25%) e pelo aumento de Outros Resultados de exploração (+462%). Estes impactos negativos foram atenuados pelos resultados positivos das mais-valias geradas pela alienação dos imóveis.



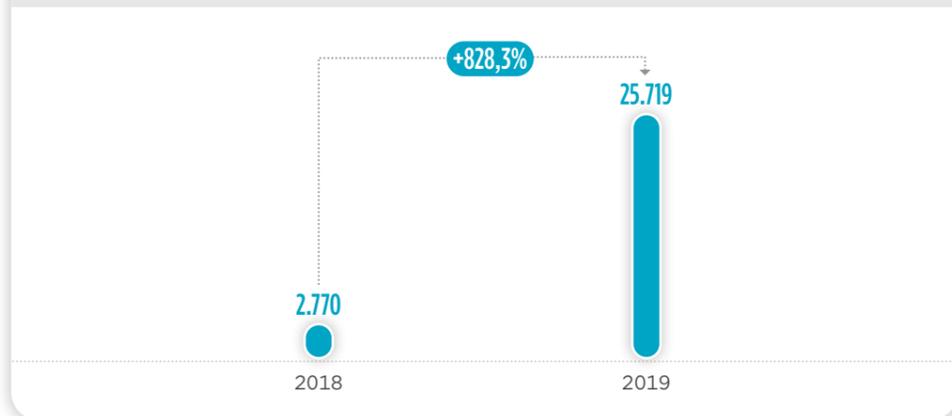
#### i. Resultados de alienação de outros activos

Os resultados da alienação de imóveis compreendem as mais-valias geradas pela venda dos activos não correntes detidos para venda. Em 2019, esta linha de receitas teve um contributo fundamental na formação dos resultados obtidos.

No global, as mais-valias geradas pela venda de imóveis ascenderam a 25.719 milhões de Kz, + 828% comparativamente ao ano anterior, como resultado do novo modelo implementado para venda e acompanhamento do parque imobiliário resultante das dações em cumprimento e pela descontinuidade de imóveis de uso próprio ao longo do período.



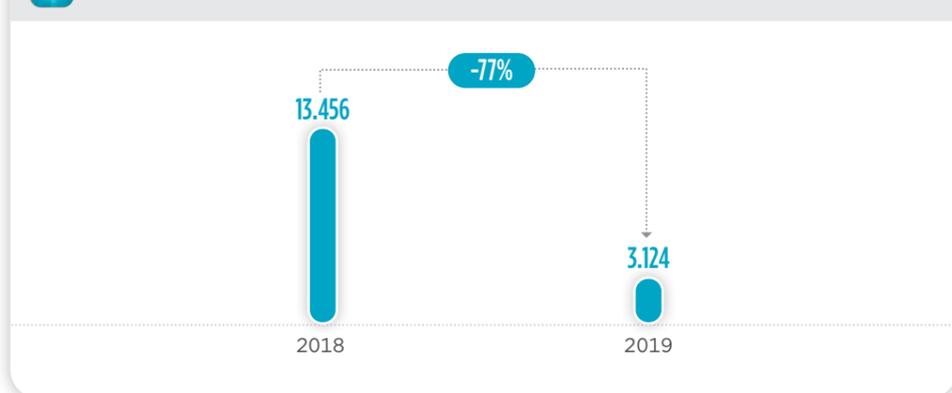
#### Φ EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS DE ALIENAÇÃO DE OUTROS ACTIVOS (MILHÕES DE KZ)



#### ii. Resultados cambiais

Os resultados cambiais alcançaram um montante de 3.124 milhões de Kz. Comparativamente a 2018 apresentaram uma queda de 77%, influenciada por menor volume de operações cambiais e pela gestão da posição cambial do Banco.

#### Φ EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS CAMBIAIS (MILHÕES DE KZ)



#### iii. Prestação de serviços e comissões

As receitas de comissionamento recuaram cerca de 27% em 2019, combinando os efeitos de um menor volume de actividade e da grande influência regulamentar por meio de alterações de preçário. A variação verificada neste período é explicada pelo comportamento das seguintes comissões:

1. Transferências: - 723 milhões de Kz;
2. Meios de pagamento: - 648 milhões de Kz;
3. Crédito: - 556 milhões de Kz;
4. Alfândega - Arrecadação de receitas: - 433 milhões de Kz;
5. Créditos documentários: - 348 milhões de Kz.

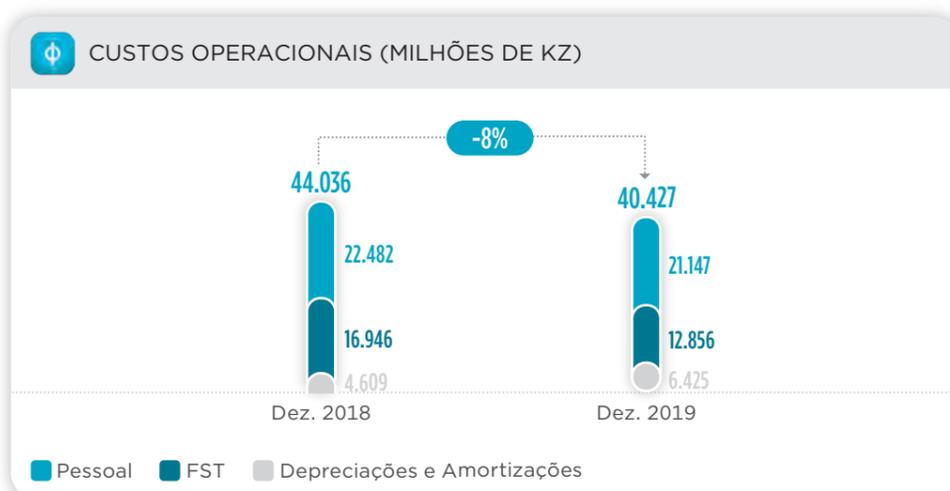
Importa referir que eventos não-recorrentes ocorridos em 2018, no montante de 1.740 milhões de Kz, estiveram na base da redução mais acentuada de comissões quando comparado com o ano anterior.

### Detalhe da evolução das principais linhas de comissionamento (milhares de Kz)

| Descrição   | 31.12.2019         | 31.12.2018        | Abs.               | %           |
|---|--------------------|-------------------|--------------------|-------------|
| <b>Comissões Recebidas</b>                            | <b>16.813.068</b>  | <b>21.250.115</b> | <b>(4.437.047)</b> | <b>-26%</b> |
| Abertura de créditos documentários                    | 4.914.483          | 5.255.694         | (341.211)          | -7%         |
| Transferências emitidas/recebidas                     | 2.641.791          | 3.163.471         | (521.680)          | -20%        |
| Comissões VISA  | 2.169.633          | 2.107.014         | 62.619             | 3%          |
| Operações electrónicas                                | 2.142.534          | 2.131.526         | 11.008             | 1%          |
| Abertura de linhas de crédito/renovações e manutenção | 1.457.265          | 1.743.306         | (286.041)          | -20%        |
| Manutenção de conta DO                                | 1.000.424          | 987.831           | 12.593             | 1%          |
| Prestação de garantias                                | 687.345            | 2.390.735         | (1.703.390)        | -248%       |
| Operações cambiais                                    | 174.965            | 1.409.190         | (1.234.225)        | -705%       |
| Alfândega - Arrecadação de receitas                   | 171.048            | 604.439           | (433.391)          | -253%       |
| Levantamentos   | 168.076            | 117.677           | 50.399             | 30%         |
| Estruturação de operações e assessoria financeira     | 56.508             | 36.650            | 19.858             | 35%         |
| Outras comissões                                      | 1.228.996          | 1.302.582         | (73.586)           | -6%         |
| <b>Comissões pagas</b>                                | <b>(1.786.607)</b> | <b>(610.385)</b>  | <b>(1.176.222)</b> | <b>66%</b>  |
| Operações no estrangeiro                              | (685.925)          | (504.951)         | (180.974)          | 26%         |
| Operações electrónicas                                | (626.627)          | -                 | (626.627)          | 100%        |
| Outras comissões                                      | (474.055)          | (105.434)         | (368.621)          | 78%         |
| <b>Total</b>  | <b>15.026.461</b>  | <b>20.639.730</b> | <b>5.613.269</b>   | <b>37%</b>  |

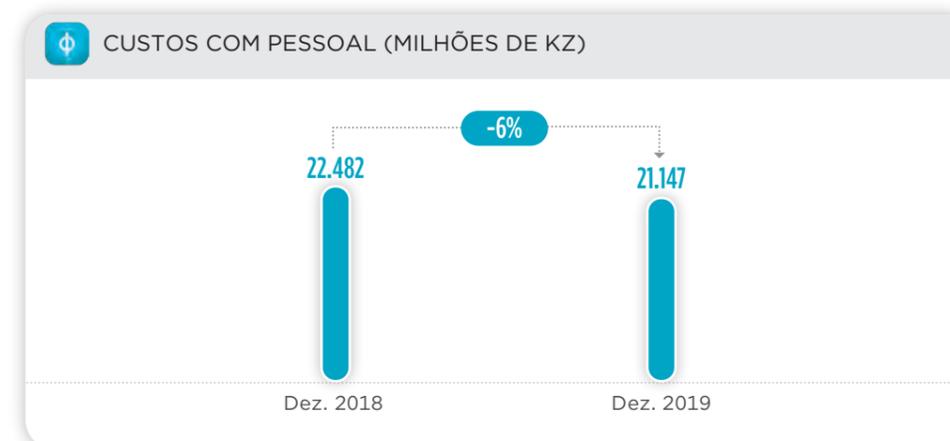
#### c) Custos operacionais

Os custos operacionais totalizaram 40.427 milhões de Kz, representando uma queda de 8% comparativamente ao período homólogo. Este resultado revela um desempenho muito positivo num contexto de alta inflação, o qual é atribuído ao grande foco do Banco no controlo dos gastos operacionais e na implementação de medidas de eficiência operacional transversais a todas as áreas ao longo dos últimos anos, permitindo uma melhoria dos resultados.



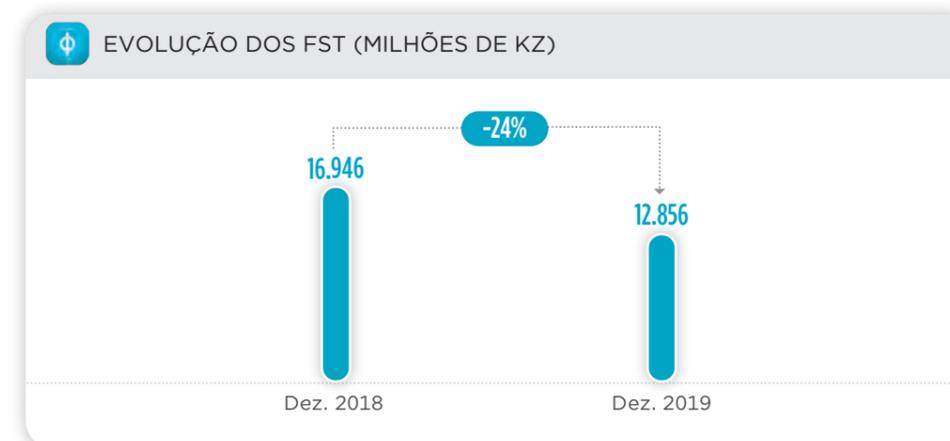
#### i. Custos com pessoal

O custo com pessoal constitui a maior fatia dos gastos operacionais, cerca de 52% em 2019, que compara com 51% em 2018. Mesmo considerando o ajuste salarial em 2019, o custo com pessoal reduziu cerca de 6% dado o menor volume de prémios de desempenho determinado pelo grau de concretização dos objetivos.



#### ii. Fornecimento e serviços de terceiros

As despesas com fornecimentos e serviços de terceiros apresentaram um desempenho bastante positivo, principalmente se considerarmos os níveis de inflação e desvalorização cambial do período. A redução destes custos deve-se em grande medida ao compromisso assumido pelo Banco em torno da geração de maior eficiência na operação, que têm resultado na aplicação de um conjunto de medidas de optimização de gastos e de processos ao nível da organização.



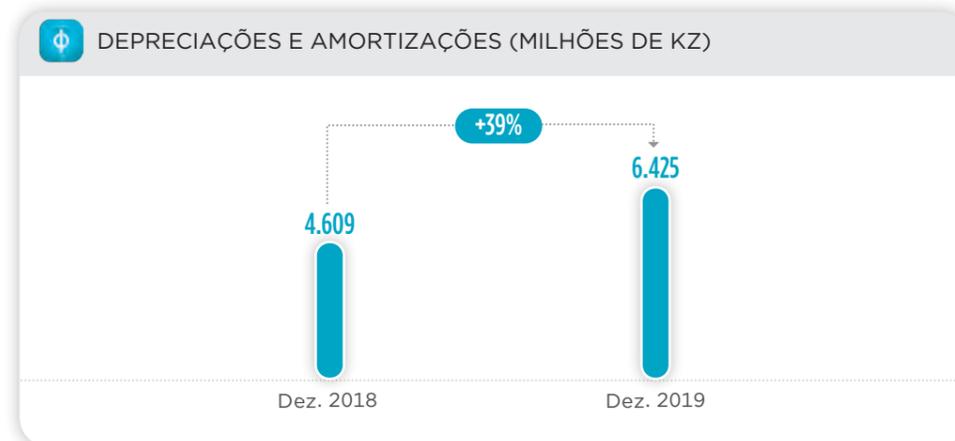
Em 2019, verificou-se um aumento das despesas de comunicação de apoio ao negócio e das despesas de publicidade e propaganda relacionada com o posicionamento institucional.

Destaca-se uma ampla redução de despesas com consultorias (-24%), segurança, conservação e reparação (-17%); transportes e viagens (-44%), despesas com matérias diversas (-49%), entre outras.

A entrada em vigor da IFRS 16 contribuiu para a variação negativa dos encargos com fornecimentos e serviços de terceiros em cerca de 2 mil milhões de Kz.

### iii. Depreciações e amortizações

Os custos com depreciações e amortizações atingiram o montante de 6.424 milhões de Kz, valor acima do homólogo em + 1.815 milhões de Kz (+39%).



O aumento das despesas com amortização resulta, por um lado, dos maiores investimentos na área de tecnologia e, por outro, do impacto da IFRS16 – Locações financeiras em 691 milhões de Kz.

### Detalhe dos custos operacionais por natureza (milhares de Kz)

| Descrição  | Dez.18        | Dez.19        | Abs.           | %           |
|--|---------------|---------------|----------------|-------------|
| <b>Custos com o pessoal</b>                        | <b>22.482</b> | <b>21.147</b> | <b>(1.335)</b> | <b>-6%</b>  |
| Comunicações                                       | 2.145         | 2.751         | 606            | 28%         |
| Água, energia, combustíveis e lubrificantes        | 665           | 287           | (378)          | -57%        |
| Materiais diversos                                 | 1.150         | 586           | (564)          | -49%        |
| <b>Fornecimento de terceiros</b>                   | <b>3.960</b>  | <b>3.624</b>  | <b>(336)</b>   | <b>-8%</b>  |
| Transporte, deslocamentos e alojamento             | 1.285         | 725           | (560)          | -44%        |
| Publicações, publicidades e propaganda             | 1.123         | 1.308         | 185            | 16%         |
| Segurança, conservação e reparação                 | 4.055         | 3.374         | (681)          | -17%        |
| Auditoria, consultoria e outros serviços especiais | 3.914         | 2.958         | (956)          | -24%        |
| Seguros  | 271           | 288           | 17             | 6%          |
| Rendas e alugueres                                 | 2.074         | 66            | (2.008)        | -97%        |
| Outros   | 264           | 513           | 249            | 94%         |
| <b>Serviço de terceiros</b>                        | <b>12.986</b> | <b>9.232</b>  | <b>(3.754)</b> | <b>-29%</b> |
| <b>Fornecimento de serviço de terceiros</b>        | <b>16.946</b> | <b>12.856</b> | <b>(4.090)</b> | <b>-24%</b> |
| Amortizações do exercício                          | 4.609         | 6.425         | 1.816          | 39%         |
| <b>Total de custos operacionais</b>                | <b>44.036</b> | <b>40.428</b> | <b>(3.609)</b> | <b>-8%</b>  |

## 5.4 Proposta de aplicação de resultados

A aplicação de resultados do exercício de 2019, no montante de 30.465 milhões de Kz, é proposta da seguinte forma:

- Reserva legal (10%), nos termos da legislação vigente, no montante de 3.046 milhões de Kz;
- Resultados transitados (90%), no montante de 27.418 milhões de Kz.

